

341

ESTUDO DE PARÂMETROS OXIDATIVOS EM RATOS EXPOSTOS À RADIOFREQUÊNCIA DURANTE A GESTAÇÃO. *Ramatis Birnfeld de Oliveira, Amâncio Romanelli Ferreira, José Claudio Fonseca Moreira (orient.) (UFRGS).*

Vários estudos têm sugerido que seres vivos podem ser suscetíveis aos campos eletromagnéticos (CEM). Alguns destes estudos com animais humanos e não-humanos demonstraram que CEM de alta frequência (900MHz) foram capazes de interferir com alguns parâmetros de estresse oxidativo. Neste trabalho foi investigada a possibilidade de um CEM de alta frequência alterar parâmetros de estresse oxidativo no SNC e a frequência de micronúcleos (MN) em eritrócitos de ratos expostos durante toda a sua gestação. Ratas Wistar prenhas foram expostas a um CEM (834MHz; 26, 8V/m), 8 horas/dia, gerado por um telefone celular, até parirem a sua ninhada. O hipocampo, a córtex frontal, o cerebelo e o sangue dos neonatos foram coletados. Ensaios para detectar os níveis de lipoperoxidação, de dano protéico e a atividade da catalase, uma enzima antioxidante, foram realizados nas estruturas cerebrais, além de um ensaio para detecção de MN. Foi observado um aumento significativo ($P < 0,05$) na frequência de MN (resultantes de fragmentação cromossômica) nos filhotes expostos em comparação aos seus controles. Nos demais ensaios não foi observada alteração. O ensaio para MN é um conhecido teste de toxicidade e sugere que a exposição provocou algum tipo de estresse durante a gestação. Os mecanismos da interação com os CEM ainda são desconhecidos, mas este resultado sugere que maior atenção deve ser dirigida aos limites de exposição aos CEM do tipo gerado pela telefonia celular. (Fapergs).